



Modelo de Governo

Mandato 2015-2017

Cargo	Órgãos Sociais	Nomeação	Mandato
Conselho de Administração			
Presidente	Dr. Delfim Pereira Neto Rodrigues		
Vogal (1) - DC	Dra Maria José Teixeira Cabral Costeira Paulo	Resolução n.º 14/2015	
Vogal (2) - ED	Enf. Ana Maria da Ponte Fravica	D.R. n.º 42, Série II, de	2015-2017
Vogal (3)	Dr. Agostinho Xavier Dourado Barreto	2015-03-02	
Vogal (4)	Dr. Filipe Miguel Neves Ribeiro		
<hr/>			
Fiscal Único			
Efetivo	Por nomear		2015-2017
Suplente	Por nomear		
<hr/>			
Conselho Consultivo			
Presidente	José Fernando Rodrigues Alves Pinto	Despacho n.º 11068/2014, D.R. n.º 167, Série II, de 2014-0 01	2015-2017
R. M. de Guimarães	Amadeu Portilha		
R. M. de Cabeceiras de Basto	Serafim China Pereira		
R. da ARS Norte	Rui Cernadas		
R. dos Utentes	Manuel Carvalho da Mota		
R. Deleg. Guim. Cruz Vermelha Portuguesa	Manuel Alves Barbosa		
R. dos Trabalhadores	Nuno Miguel Zambujal		
Profissionais de saúde sem vínculo ao CHAA	António Augusto Gama Brandão Maria Dárida Afonso Gomes		

**Mandato 2012-2014**

Cargo	Órgãos Sociais	Eleição	Mandato
Conselho de Administração			
Presidente	Dr. Delfim Pereira Neto Rodrigues	27-03-2012	2012-2014
Vogal (1) - DC	Dr. Manuel Teixeira Ferreira ¹	27-03-2012	2012-2014
Vogal (2) - ED	Enf. Ana Maria da Ponte Fravica	27-03-2012	2012-2014
Vogal (3)	Dr. Agostinho Xavier Dourado Barreto	27-03-2012	2012-2014
Vogal (4)	Dr. Filipe Miguel Neves Ribeiro	27-03-2012	2012-2014
Vogal (5) - DC	Dra Maria José Teixeira Cabral Costeira Paulo	15-05-2012	2012-2014
Fiscal Único			
Efetivo	Sociedade Ribeiro, Pires e Sousa, SROC n.º 90 representada pelo Rui Alberto Machado de Sousa, ROC n.º 668	28-05-2013	2012-2014
Suplente	Dr. Manuel Calvão Pires, ROC n.º 672		
Conselho Consultivo			
Presidente	Dr. Fernando Alberto Ribeiro da Silva	05-06-2012	2012-2014
R.M.Guimarães	César Manuel Castro Machado	23-11-2013	2012-2014
Rep. Mun. Fafe	José Manuel Martins Ribeiro	23-11-2013	2012-2014
R. M.Cabeceiras B.	Joaquim Barroso Almeida Barreto	23-11-2013	2012-2014
Rep. ARS Norte	Rui Afonso Mória Pereira Cernadas	23-11-2013	2012-2014
Rep.Liga Amigos	José Fernando Rodrigues Alves Pinto	23-11-2013	2012-2014
Rep.Trabalhadores	Nuno Miguel Figueiredo Zambujal	23-11-2013	2012-2014
Rep.Voluntariado	José Marques Vale	23-11-2013	2012-2014
Profissionais Saúde sem vínculo ao CHAA	António Augusto da Gama Brandão	23-11-2013	2012-2014
	Maria Dárida Afonso Gomes	23-11-2013	2012-2014

¹ Em funções até 30-04-2012



Mandato 2010-2012

Cargo	Órgãos Sociais	Eleição	Mandato
Conselho de Administração			
Presidente	Dr. António Alberto Brandão Gomes Barbosa ²	01-02-2010	2010-2012
Vogal (1)	Dr. Carlos António Ferreira Salgado Guimarães ³	01-02-2010	2010-2012
Vogal (2)	Enf. José Ribeiro da Costa Nunes ⁴	01-02-2010	2010-2012
Vogal (3)	Dr. Emanuel José de Jesus Pereira Magalhães de Barros ⁵	01-02-2010	2010-2012
Vogal (4)	Eng.º Gabriel de Sousa Pereira Pontes ⁶	01-02-2010	2010-2012
Vogal (5)			
Vogal (6)			
Fiscal Único			
Efetivo	Cruz, Cunha, Campos & Associados, SROC n.º106, representa	26-03-2010	2010-2012
Suplente	da pelo Dr. Carlos Alberto da Silva e Cunha, ROC n.º 685 Dr.ª Maria Manuela Barbosa Miranda, ROC n.º 1255		
Conselho Consultivo			
Presidente	Dr. António Correia Mota Prego de Faria		
R.M.Guimarães	Deputado José Leite Ferreira Lopes		
Rep. Mun. Fafe	Deputado Manuel Cunha		
Rep. ARS Norte	Dr. Luís Porto Gomes	15-01-2007	2007-2009
Rep.Utentes	Sr. José Alves Silva Guimarães		
Rep.Trab.CHAA	Dr. Manuel Fernandes Lima Terroso		
Rep.Voluntariado	Cruz Vermelha Portuguesa		
Prof.Saude S/Vínculo ao CHAA	Dr. Serafim China Pereira – C.S. Cab.Basto Enfª. Chefe Natália Maria G.Costa Vale – C.S. Vizela		

² Em funções até 26-03-2012.

³ Em funções até 30-09-2011.

⁴ Em funções até 26-03-2012.

⁵ Em funções até 31-03-2011.

⁶ Em funções até 30-09-2010.



Estatuto remuneratório fixado

1. Conselho de Administração

Mandato 2015-2017

Presidente:

- Remuneração de 4.204,18 euros, 14 vezes por ano;
- Despesas de representação de 1.471,46 euros; 12 vezes por ano
- Remuneração total ilíquida 5.675,64 euros.

Diretora Clínica:

(Opção por categoria de origem)

- Remuneração de origem de 4107,02€, 14 vezes por ano
- Despesas de Representação de 1.373,46 euros, 12 vezes por ano

Restantes Vogais:

- Remuneração de 3.433,65 euros, 14 vezes por ano;
- Despesas de representação de 1.373,46 euros, 12 vezes por ano;
- Remuneração total ilíquida de 4.807,11 euros.

Sobre os valores apresentados deverão ser aplicados os seguintes cortes salariais actualmente em vigor:

- Artigo 12.º, da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de Junho (redução de 5% nos vencimentos dos gestores públicos);
- Artigos 2.º e 4.º da Lei n.º 75/2014, de 12 de setembro.

Mandato 2012-2014

Presidente:

- Remuneração de 4.204,18 euros, 14 vezes por ano;
- Despesas de representação de 1.471,46 euros; 12 vezes por ano
- Remuneração total ilíquida 5.675,64 euros.

Diretora Clínica:

(Opção por categoria de origem)

- Remuneração de origem de 4107,02€, 14 vezes por ano
- Despesas de Representação de 1.373,46 euros, 12 vezes por ano

Restantes Vogais:

- Remuneração de 3.433,65 euros, 14 vezes por ano;
- Despesas de representação de 1.373,46 euros, 12 vezes por ano;
- Remuneração total ilíquida de 4.807,11 euros.

Sobre os valores apresentados deverão ser aplicados os seguintes cortes salariais actualmente em vigor:

- Artigo 12.º, da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de Junho (redução de 5% nos vencimentos dos gestores públicos);
- Artigo 19.º, da Lei n.º 55-A/2010, 31/12, mantida em vigor pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro (OE 2013).



Mandato 2010-2012

Presidente:

- Remuneração fixa mensal ilíquida de € 5.465,43 euros, 14 vezes por ano, sem prejuízo das reduções legalmente previstas no n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de Junho e no artigo 19.º da Lei n.º 55-A/2010, de 31 de Dezembro.

Restantes Vogais:

- Remuneração fixa mensal ilíquida de € 4.675,41 euros, 14 vezes por ano, sem prejuízo das reduções legalmente previstas no n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de Junho e no artigo 19.º da Lei n.º 55-A/2010, de 31 de Dezembro.

De acordo com a Lei n.º 12-A/2010, de 30-06-2010, a partir de Junho de 2010 foi reduzida em 5%.

2. Fiscal Único

Mandato 2012-2014

A remuneração anual ilíquida do fiscal único efetivo do CHAA será a constante do contrato de prestação de serviços a celebrar entre o CA do Centro Hospitalar e o respetivo fiscal único, com o limite máximo equivalente a 22,5% da quantia correspondente a 12 meses da remuneração global mensal ilíquido, atribuída ao presidente do CA do CHAA, nos termos do n.º 8 do artigo 15.º dos Estatutos aprovados pelo Decreto – Lei n.º 233/2005, de 29 de Dezembro, conjugado com o estabelecido nos artigos 59.º e 60.º dos Estatutos da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas aprovado pelo DL nº 487/99 de 16 de novembro, alterado e republicado pelo DL nº 224/2008 de 20 de novembro.

Ao valor mensal determinado será aplicada a redução prevista no nº 1 e na alínea o) do nº 9 do artigo 27º da Lei nº 66-B/2012 de 31 de dezembro, bem como as reduções futuras que vierem a ser legalmente definidas.

Mandato 2010-2012

A remuneração anual ilíquida do fiscal único efetivo do Centro Hospitalar do Alto Ave, E. P. E., será a constante do contrato de prestação de serviços a celebrar entre o conselho de administração deste Centro e o respetivo fiscal único, com o limite máximo equivalente a 25 % da quantia correspondente a 12 meses do vencimento base mensal ilíquido atribuído, nos termos legais, ao presidente do conselho de administração do Centro Hospitalar do Alto Ave, E. P. E., nos termos do n.º 5 do artigo 15.º dos Estatutos aprovados pelo Decreto – Lei n.º 233/2005, de 29 de Dezembro, em harmonia com o estabelecido nos artigos 59.º e 60.º dos Estatutos da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

3. Conselho Consultivo

Não remunerado.

**Remunerações e outras regalias (valores anuais)****1. Conselho de Administração****2014**

Unidade: €

MEMBRO DO CA	EGP				OPRLO	
	FIXADO	CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTO	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	IDENTIFICAR ENTIDADE	PAGADORA
Delfim Pereira Neto Rodrigues	S	B	4.204	1.471	n/a	n/a
Maria José Teixeira Cabral Costeira Paulo	S	B	4.107	1.373	s	CHAA
Ana Maria da Ponte Fravica	S	B	3.434	1.373	n/a	n/a
Agostinho Xavier Dourado Barreto	S	B	3.434	1.373	n/a	n/a
Filipe Miguel Neves Ribeiro	S	B	3.434	1.373	n/a	n/a

EGP - Estatuto do Gestor público; OPRLO - Opção pela Remuneração do Lugar de Origem; O/D: Origem/Destino

Unidade: €

MEMBRO DO CA	REMUNERAÇÃO ANUAL (€)						
	VARIÁVEL	FIXA*	OUTRA	REDUÇÃO LEI 12-A/2010	REDUÇÃO LEI OE	REDUÇÃO ANOS ANTERIORES	BRUTA APÓS REDUÇÕES
Delfim Pereira Neto Rodrigues	-	76.163	-	3.809	5.172	-	72.355
Maria José Teixeira Cabral Costeira Paulo	15	73.656	-	1.487	5.134	-	72.169
Ana Maria da Ponte Fravica	-	64.275	-	3.214	4.383	-	61.061
Agostinho Xavier Dourado Barreto	-	56.827	-	3.215	4.018	-	53.612
Filipe Miguel Neves Ribeiro	-	64.286	-	3.215	4.383	-	61.071

* Inclui remuneração + despesas de representação

Unidade: €

MEMBRO DO CA	BENEFÍCIOS SOCIAIS(€)						
	SUB. REFEIÇÃO	REGIME DE PROTEÇÃO SOCIAL		SEGURO DE SAUDE	SEGURO DE VIDA	OUTROS	
		IDENTIFICAR	VALOR			IDENTIFICAR	VALOR
Delfim Pereira Neto Rodrigues	1.029	CGA/ADSE	14.346	-	-	-	-
Maria José Teixeira Cabral Costeira Paulo	1.008	CGA/ADSE	15.171	-	-	-	-
Ana Maria da Ponte Fravica	939	CGA/ADSE	12.143	-	-	-	-
Agostinho Xavier Dourado Barreto	999	SS	13.134	-	-	-	-
Filipe Miguel Neves Ribeiro	974	SS	13.134	-	-	-	-

Acerto aos valores processados : Redução Lei 12-A/2010 sobre as Despesas de Representação (ano 2010 - julho a dezembro)

Unidade: €

NOME	REMUNERAÇÃO ANUAL (€)						
	VARIÁVEL*	FIXA	OUTRA	REDUÇÃO LEI 12-A/2010	REDUÇÃO LEI OE	REDUÇÃO ANOS ANTERIORES	BRUTA APÓS REDUÇÕES
Antonio Alberto Brandão Gomes Barbosa	24.368	-	-	441	-	-	23.926
Emanuel Jose Jesus Pereira Magalhães Barros	0	-	-	335	-	-	-335
José Ribeiro Costa Nunes	0	-	-	335	-	-	-335

* Indemnização paga por decisão do Tribunal da Relação de Guimarães

Unidade: €

MEMBRO DO CA	ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES			
	ENTIDADE	FUNÇÃO	REGIME	BRUTA - VALOR ANUAL (€)
Delfim Pereira Neto Rodrigues	N	N	-	-
Maria José Teixeira Cabral Costeira Paulo	Universidade do Minho	Docente	Público	5.591
Ana Maria da Ponte Fravica	N	N	-	-
Agostinho Xavier Dourado Barreto	N	N	-	-
Filipe Miguel Neves Ribeiro	N	N	-	-

**CENTRO HOSPITALAR DO ALTO AVE, EPE**

MEMBRO DO CA	GASTOS COM COMUNICAÇÕES MÓVEIS (€)		
	PLAFOND MENSAL DEFINIDO	VALOR ANUAL	OBSERVAÇÕES
Delfim Pereira Neto Rodrigues	-	-	-
Maria José Teixeira Cabral Costeira Paulo	-	-	-
Ana Maria da Ponte Fravica	-	-	-
Agostinho Xavier Dourado Barreto	-	-	-
Filipe Miguel Neves Ribeiro	-	-	-

MEMBRO DO CA	ENCARGOS COM VIATURAS								
	VIATURA ATRIBUÍDA	CELEBRAÇÃO DE CONTRATO	VALOR DE REFERENCIA DA VIATURA	MODALIDADE	ANO INICIO	ANO TERMO	Nº PRESTAÇÕES	VALOR DA RENDA MENSAL	VALOR ANUAL
Delfim Pereira Neto Rodrigues	N	N	-	-	-	-	-	-	-
Maria José Teixeira Cabral Costeira Paulo	N	N	-	-	-	-	-	-	-
Ana Maria da Ponte Fravica	N	N	-	-	-	-	-	-	-
Agostinho Xavier Dourado Barreto	N	N	-	-	-	-	-	-	-
Filipe Miguel Neves Ribeiro	N	N	-	-	-	-	-	-	-

MEMBRO DO CA	PLAFOND MENSAL DEFINIDO PARA COMBUSTIVEL	GASTOS ANUAIS ASSOCIADOS A VIATURAS (€)			
		COMBUSTIVEL	PORTAGENS	OUTRAS REPARAÇÕES	SEGURO
Delfim Pereira Neto Rodrigues	-	-	-	-	-
Maria José Teixeira Cabral Costeira Paulo	-	-	-	-	-
Ana Maria da Ponte Fravica	-	-	-	-	-
Agostinho Xavier Dourado Barreto	-	-	-	-	-
Filipe Miguel Neves Ribeiro	-	-	-	-	-

MEMBRO DO CA	GASTOS ANUAIS ASSOCIADOS A DESLOCAÇÕES EM SERVIÇO					
	DESLOCAÇÕES EM SERVIÇO	CUSTO COM ALOJAMENTO	AJUDAS DE CUSTO	OUTRAS		GASTO TOTAL COM VIAGENS
				IDENTIFICAR	VALOR	
Delfim Pereira Neto Rodrigues	-	-	-	-	-	-
Maria José Teixeira Cabral Costeira Paulo	-	-	-	-	-	-
Ana Maria da Ponte Fravica	-	-	-	-	-	-
Agostinho Xavier Dourado Barreto	-	-	-	-	-	-
Filipe Miguel Neves Ribeiro	-	-	-	-	-	-



2013

NOME	REMUNERAÇÃO ANUAL (€)						
	VARIÁVEL	FIXA*	OUTRA	REDUÇÃO LEI 12-A/2010	REDUÇÃO LEI OE	REDUÇÃO ANOS ANTERIORES	BRUTA APÓS REDUÇÕES
Delfim Pereira Neto Rodrigues	-	76.516 €	-	3.826 €	7.248 €	-	65.441 €
Maria José Teixeira Cabral Costeira Paulo	-	80.741 €	-	824 €	7.984 €	-	71.932 €
Ana Maria da Ponte Fravica	-	64.023 €	-	3.201 €	5.974 €	-	54.849 €
Agostinho Xavier Dourado Barreto	-	64.553 €	-	3.228 €	6.024 €	-	55.301 €
Filipe Miguel Neves Ribeiro	-	64.553 €	-	3.228 €	6.024 €	-	55.301 €

* Inclui remuneração + despesas de representação

Nota: A Remuneração Base Anual da Diretora Clínica, Dra. Maria José Costeira, considerada no quadro supra (64.258,68€) inclui o valor relativo ao acerto da Remuneração Base Paga no ano de 2012 (de maio a dezembro), em obediência ao Despacho conjunto dos Ministérios das Finanças e da Saúde, de 10 de maio de 2013, que determinou autorizar a opção pelo vencimento do lugar de origem, ao abrigo do disposto no n.º 8, do artigo 28.º, do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, retificado pela Declaração de Retificação n.º 2/2012, de 25 de janeiro, com efeitos retroativos à data da respetiva nomeação.

NOME	BENEFÍCIOS SOCIAIS(€)							
	SUB. REFEIÇÃO	REGIME DE PROTEÇÃO SOCIAL		SEGURO DE SAUDE	SEGURO DE VIDA	SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS	OUTROS	
		IDENTIFICAR	VALOR				IDENTIFICAR	VALOR
Delfim Pereira Neto Rodrigues	1.008 €	CGA / ADSE	14.346 €	-	-	-	-	-
Maria José Teixeira Cabral Costeira Paulo	991 €	CGA / ADSE	15.171 €	-	-	-	-	-
Ana Maria da Ponte Fravica	948 €	CGA / ADSE	12.143 €	-	-	-	-	-
Agostinho Xavier Dourado Barreto	991 €	SS	13.134 €	-	-	-	-	-
Filipe Miguel Neves Ribeiro	1.003 €	SS	13.134 €	-	-	-	-	-

NOME	GASTOS COM COMUNICAÇÕES MÓVEIS (€)		
	PLAFOND MENSAL DEFINIDO	VALOR ANUAL	OBSERVAÇÕES
Delfim Pereira Neto Rodrigues	-	-	-
Maria José Teixeira Cabral Costeira Paulo	-	-	-
Ana Maria da Ponte Fravica	-	-	-
Agostinho Xavier Dourado Barreto	-	-	-
Filipe Miguel Neves Ribeiro	-	-	-

NOME	ENCARGOS COM VIATURAS							
	VIATURA ATRIBUIDA	CELEBRAÇÃO DE CONTRATO	VALOR DE REFERENCIA DA VIATURA	MODALIDADE	ANO INICIO	ANO TERMO	Nº PRESTAÇÕES	VALOR DA RENDA MENSAL
Delfim Pereira Neto Rodrigues	N	N	-	-	-	-	-	-
Maria José Teixeira Cabral Costeira Paulo	N	N	-	-	-	-	-	-
Ana Maria da Ponte Fravica	N	N	-	-	-	-	-	-
Agostinho Xavier Dourado Barreto	N	N	-	-	-	-	-	-
Filipe Miguel Neves Ribeiro	N	N	-	-	-	-	-	-

NOME	PLAFOND MENSAL DEFINIDO PARA COMBUSTIVEL	GASTOS ANUAIS ASSOCIADOS A VIATURAS (€)			OBSERVAÇÕES
		COMBUSTIVEL	PORTAGENS	OUTRAS REPARAÇÕES	
Delfim Pereira Neto Rodrigues	-	-	-	-	-
Maria José Teixeira Cabral Costeira Paulo	-	-	-	-	-
Ana Maria da Ponte Fravica	-	-	-	-	-
Agostinho Xavier Dourado Barreto	-	-	-	-	-
Filipe Miguel Neves Ribeiro	-	-	-	-	-



GASTOS ANUAIS ASSOCIADOS A DESLOCAÇÕES EM SERVIÇO

NOME	DESLOCAÇÕES EM SERVIÇO	CUSTO COM ALOJAMENTO	AJUDAS DE CUSTO	OUTRAS		GASTO TOTAL COM VIAGENS
				IDENTIFICAR	VALOR (€)	
Delfim Pereira Neto Rodrigues	-	-	-	-	-	-
Maria José Teixeira Cabral Costeira Paulo	-	-	542 €	-	-	542 €
Ana Maria da Ponte Fravica	-	-	-	-	-	-
Agostinho Xavier Dourado Barreto	-	-	-	-	-	-
Filipe Miguel Neves Ribeiro	-	-	-	-	-	-



2. Fiscal Único

2014

Unidade: €

MANDATO	CARGO	IDENTIFICAÇÃO		DESIGNAÇÃO		Nº MANDATOS EXERCIDOS	ESTATUTO REMUNERATÓRIO FIXADO (MENSAL) *
		NOME	NÚMERO	DOC	DATA		
2012-2014	Efetivo	Ribeiro, Pires, Sousa & Associados, SROC, Lda Representada por Rui Alberto Machado de Sousa	SROC nº 90 e ROC nº 668	Disp. nº 1093/2013 de 28 de maio de 2013	28-05-2013	I	1.213
2012-2014	Suplente	Manuel Calvão Pires	ROC nº 672	Despacho nº 1093/2013 de 28 de maio de 2013	28-05-2013	I	-

* Valor bruto fixado, correspondente a 22,5% da remuneração global mensal ilíquida atribuída, nos termos legais, ao Presidente do Conselho de Administração do CHAA (sem prejuízo da redução legalmente prevista no n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho).

Unidade: €

NOME	REMUNERAÇÃO ANUAL 2014		
	BRUTA (1)	REDUÇÕES REMUNERATÓRIAS* (2)	BRUTA APÓS REDUÇÕES (3) = (1) - (2)
Ribeiro, Pires, Sousa & Associados, SROC, Lda Representada por Rui Alberto Machado de Sousa	14.558	386	14.172

* Aplicação da redução remuneratória prevista no artigo 33.º da Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro (LOE 2014) no período de 01 de janeiro a 31 de maio 2014.

2013

MANDATO	CARGO	IDENTIFICAÇÃO		DESIGNAÇÃO	REMUNERAÇÃO (€)		Nº DE MANDATOS
		NOME	NÚMERO		FIXADA	PAGA	
2010-2013	Efetivo	Cruz, Cunha, Campos & Associados, SROC, Lda. Representada por Carlos Alberto da Silva e Cunha	ROC nº 685	Despacho nº 244/10-SETF	13.102 €	6.551 €	II
-	Suplente	Maria Manuela Barbosa Miranda	ROC nº 1255	-	-	-	-
2012-2014	Efetivo	Sociedade Ribeiro, Pires e Sousa, SROC Representada por Rui Alberto Machado de Sousa	ROC nº 668	Despacho nº 1093/2013	12.811 €	-	I
-	Suplente	Manuel Calvão Pires	ROC nº 672	-	-	-	-

Nota: O valor bruto pago reflete os seis meses em funções pela Sociedade Cruz, Cunha, Campos & Associados Lda em 2013. Uma vez que o valor mensal não excede os 1.500€, não se procedeu à aplicação da redução prevista no nº1 e na alínea o) do nº9 do artigo 27º da Lei nº 66-B/2012 de 31 de dezembro.

NOME	REMUNERAÇÃO ANUAL		
	BRUTA	REDUÇÕES	BRUTA APÓS REDUÇÕES
Cruz, Cunha, Campos & Associados, SROC, Lda.	6.551 €	-	6.551 €
Sociedade Ribeiro, Pires e Sousa, SROC	-	-	-



2011 e 2012

Unid: €

Remunerações	2011	2012
Cruz, Cunha, Campos & Associados, SROC	13 264,08	13264,08

Funções e Responsabilidades

1. Conselho de Administração

Presidente – Delfim Pereira Neto Rodrigues

Compete ao presidente do conselho de administração:

1.1. As previstas em geral no artigo 8º dos Estatutos

- a) Coordenar a atividade do conselho de administração e dirigir as respetivas reuniões;
- b) Garantir a correta execução das deliberações do conselho de administração;
- c) Submeter a aprovação ou a autorização dos membros do Governo competentes todos os atos que delas careçam;
- d) Representar o centro hospitalar em juízo e fora dele e em convenção arbitral, podendo designar mandatários para o efeito constituídos;
- e) Exercer as competências que lhe sejam delegadas.

O presidente do conselho de administração é substituído nas suas ausências e impedimentos pelo vogal por si designado.

1.2. Representação, direção estratégica, acompanhamento e controlo de toda a atividade do CA, acumulando substitutivamente as competências delegadas nos vogais, na ausência destes, ou no seu impedimento;

1.3. Coordenar, através das direcções técnicas, toda a atividade Clínica e Assistencial;

1.4. Estabelecer, através do Director Clínico e/ou da Enfermeira Diretora conforme as situações, a ligação com as comissões técnicas do Hospital;

1.5. Coordenar o Gabinete de Relações Públicas e Marketing

Diretora clínica – Maria José Teixeira Cabral Costeira Paulo

2.1. As definidas no artigo 9º dos Estatutos

Ao diretor clínico compete a direção de produção clínica do centro hospitalar, que compreende a coordenação da assistência prestada aos doentes e a qualidade, correção e prontidão dos cuidados de saúde prestados, designadamente:

- a) Coordenar a elaboração dos planos de ação apresentados pelos vários serviços e departamentos de acção médica a integrar no plano de acção global do centro hospitalar;
- b) Assegurar uma integração adequada da atividade médica dos departamentos e serviços, designadamente através de uma utilização não compartimentada da capacidade instalada;



- c) Propor medidas necessárias à melhoria das estruturas organizativas, funcionais e físicas dos serviços de acção médica, dentro de parâmetros de eficiência e eficácia reconhecidos, que produzam os melhores resultados face às tecnologias disponíveis;
- d) Aprovar as orientações clínicas relativas à prescrição de medicamentos e meios complementares de diagnóstico e terapêutica, bem como os protocolos clínicos adequados às patologias mais frequentes, respondendo perante o conselho de administração pela sua adequação em termos de qualidade e de custo / benefício;
- e) Propor ao conselho de administração a realização, sempre que necessário, da avaliação externa do cumprimento das orientações clínicas e protocolos mencionados, em colaboração com a Ordem dos Médicos e instituições de ensino médico e sociedades científicas;
- f) Desenvolver a implementação de instrumentos de garantia de qualidade técnica dos cuidados de saúde;
- g) Decidir sobre conflitos de natureza técnica entre serviços de acção médica;
- h) Decidir as dúvidas que lhe sejam presentes sobre deontologia médica, desde que não seja possível o recurso, em tempo útil, à comissão de ética;
- i) Participar na gestão do pessoal médico, designadamente nos processos de admissão e mobilidade interna, ouvidos os respetivos diretores de serviço;
- j) Velar pela constante atualização do pessoal médico;
- l) Acompanhar e avaliar sistematicamente outros aspectos relacionados com o exercício da medicina e com a formação dos médicos.

2.2. Coordenação, autorização, justificação e gestão do pessoal médico no que diz respeito a:

- Inscrição e participação em estágios, congressos, reuniões, cursos de formação e outros tipos de iniciativas;
- Comissões gratuitas de serviço e realização de estágios;
- Concessão de horários para amamentação e acompanhamento de filhos;
- Licenças e faltas;
- Planos de férias;
- Admissão e exoneração de médicos, em concertação com o vogal com competências dos recursos humanos;
- Avaliação do desempenho.

2.3. Coordenação e gestão da produção clínica hospitalar assegurando a ligação dos serviços com as chefias intermédias de gestão.

2.4. Incentivo e sensibilidade aos conceitos e métodos de melhoria da qualidade, garantindo a avaliação do desempenho dos profissionais;

2.5. Coordenação e gestão dos seguintes serviços, comissões e órgãos de apoio:

- Serviço Social
- Gabinete do Utente e equipa de Gestão de Altas em articulação com a Enfermeira Diretora no que se refere à área de enfermagem;
- Serviço de Nutrição;
- Serviço Farmacêuticos na sua vertente clínica;
- Unidade de Psicologia Clínica do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental,
- Comissão de Controlo de Infeção;
- Comissão de Coordenação Oncológica;
- Gabinete de Auditoria e Codificação Clínica;
- Unidade Hospitalar de Gestão dos Inscritos para Cirurgia;
- NEPPG, Internato Médico e futura Unidade Investigação e Ensino / Academia do CHAA.



2.6. Promover, em coordenação com o vogal responsável pelo Centro de Formação Contínua, a atividade formativa institucional do pessoal médico.

2.7. Subdelegar ou delegar, consoante os casos, nos adjuntos e/ou gestores intermédios.

2.8. Compete ao Diretor Clínico, em concertação com o Enfermeiro Diretor, o desenvolvimento da boa comunicação entre os profissionais, planeando e desenvolvendo em conjunto as políticas que orientam a prestação de serviços clínicos, zelando pela ética profissional e supervisionado a qualidade dos cuidados ao doente.

2.9. A coordenação de comissões afetas quer ao Clínico, quer ao Enfermeiro Diretor, sempre que respeitem a uma intervenção pluridisciplinar que implique simultaneamente médicos e enfermeiros, deverá ser concertada com o responsável técnico que não seja o coordenador da área.

Enfermeira-diretora – Ana Maria da Ponte Fravica

3.1. As competências previstas no artigo 10º dos Estatutos

Compete ao enfermeiro-diretor a coordenação técnica da atividade de enfermagem do centro hospitalar, velando pela sua qualidade, sem prejuízo do disposto em sede do regulamento interno, designadamente:

- a) Coordenar a elaboração dos planos de ação de enfermagem apresentados pelos vários serviços a integrar no plano de ação global do centro hospitalar;
- b) Colaborar com o diretor clínico na compatibilização dos planos de ação dos diferentes serviços de ação médica;
- c) Contribuir para a definição das políticas ou diretivas de formação e investigação em enfermagem;
- d) Definir padrões de cuidados de enfermagem e indicadores de avaliação dos cuidados de enfermagem prestados;
- e) Elaborar propostas referentes à gestão do pessoal de enfermagem, designadamente participar no processo de admissão e de mobilidade dos enfermeiros;
- f) Promover e acompanhar o processo de avaliação do pessoal de enfermagem;
- g) Propor a criação de um sistema efetivo de classificação de utentes que permita determinar necessidades em cuidados de enfermagem e zelar pela sua manutenção;
- h) Elaborar estudos para determinação de custos e benefícios no âmbito dos cuidados de enfermagem;
- i) Acompanhar e avaliar sistematicamente outros aspetos relacionados com o exercício da atividade de enfermagem e com a formação dos enfermeiros.

3.2. Coordenação, autorização, justificação e gestão do pessoal de enfermagem, técnicos e assistentes operacionais, no que diz respeito a:

- Inscrição e participação em estágios, congressos, reuniões, cursos de formação e outros tipos de iniciativas;
- Comissões gratuitas de serviço e realização de estágios;
- Concessão de horário para amamentação e acompanhamento de filhos
- Licenças e faltas;
- Planos de férias;
- Admissão e exoneração de, em concertação com o vogal com competência dos recursos humanos;
- Avaliação.

3.3. Coordenação e gestão dos seguintes serviços, comissões e órgãos de apoio:

- Serviço de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho,
- Serviço Central de Esterilização;



- Centro de Formação Contínua.

3.4. Subdelegar ou delegar, consoante os casos, nos adjuntos e/ou gestores intermédios.

3.5. Compete ao Enfermeiro Diretor, em concertação com o Diretor Clínico, o desenvolvimento da boa comunicação entre os profissionais, planeando e desenvolvendo em conjunto as políticas que orientam a prestação de serviços clínicos, zelando pela ética profissional e supervisionado a qualidade dos cuidados ao doente.

3.6. A coordenação de comissões afetas quer ao Clínico, quer ao Enfermeiro Diretor, sempre que respeitem a uma intervenção pluridisciplinar que implique simultaneamente médicos e enfermeiros, deverá ser concertada com o responsável técnico que não seja o coordenador da área.

Vogal – Agostinho Xavier Dourado Barreto

De acordo com as diretas do Conselho de Administração, coordenar e realizar a gestão dos seguintes Serviços:

- Gestão de Recursos Humanos;
- Farmácia, na sua vertente de gestão, em concertação com o Diretor Clínico;
- Aprovisionamento, concretamente no que respeita à aprovação de despesa;
- Admissão de Doentes e Arquivo Clínico;
- Central de Marcação de Exames e Transportes;
- Instalações e Equipamentos;
- Hoteleiros;
- Vigilância e Segurança;

Esta delegação inclui os seguintes poderes:

- a) Aprovar os planos de férias do pessoal afeto a todos os não coordenados pelos outros vogais, à exceção do Conselho de Administração;
- b) Autorizar, exceto aos membros do Conselho de Administração, a atribuição dos abonos e regalias a que os funcionários ou agentes tenham direito, nos termos da lei;
- c) Autorizar a inscrição e participação do pessoal afeto às áreas que coordena, em estágios, congressos, reuniões, seminários, colóquios, cursos de formação, ou outras iniciativas semelhantes, bem como as comissões gratuitas de serviço regulamentadas pelo despacho ministerial n.º 867/2002, de 14/01, em território nacional e internacional, desde que não envolvam encargos para a Instituição;
- d) Praticar os atos resultantes da caducidade ou revogação dos contratos de pessoal;
- e) Praticar todos os atos subsequentes à autorização de admissão, de destacamento, requisição, transferência, permuta e comissões extraordinárias de serviço;
- f) Praticar todos os atos relativos à aposentação dos funcionários e agentes, salvo no caso de aposentação compulsiva, e em geral, todos os actos respeitantes ao regime de segurança social da função pública incluindo os referentes a acidentes em serviço;
- g) Autorizar a atribuição de estatuto de trabalhador-estudante aos funcionários, agentes e contratados a prazo nos termos legais e das normas internas em vigor;
- h) Autorizar os pedidos de concessão de horário de amamentação e acompanhamento dos filhos do pessoal que coordena, nos termos legais, após obtenção de parecer dos responsáveis dos respetivos serviços, à exceção de médicos, enfermeiros, técnicos e assistentes operacionais;
- i) Justificar as licenças e faltas do pessoal que coordena, nos termos legais;
- j) Mandar verificar o estado de doença do pessoal e controlar o cumprimento das obrigações exigidas por lei;



- k) Injustificar faltas do pessoal que coordena até ao limite máximo de cinco seguidas ou dez interpoladas, nos termos da Lei;
- l) Autorizar os pedidos de abono de vencimento do exercício perdido nos termos das disposições legais em vigor e das normas internas;
- m) Autorizar a passagem de certidões de elementos constantes dos processos individuais;
- n) Efectuar todos os procedimentos posteriores à autorização da abertura de concursos de ingresso e de acesso e os relativos aos internatos médicos;
- o) Até ao limite de 40.000 Euros, autorizar as despesas decorrentes das competências delegadas desde que inscritas em rubrica orçamental e devidamente cabimentadas;
- p) Subdelegar ou delegar, conforme os casos, nos Gestores dos Centros de Responsabilidade e/ou nos Diretores ou Responsáveis dos Serviços.

Vogal – Filipe Miguel Neves Ribeiro

De acordo com as diretas do Conselho de Administração, coordenar e realizar a gestão dos seguintes Serviços:

- Financeiros;
- Aprovisionamento, excepto no que respeita à aprovação de despesa;
- Informática;
- Gabinete Jurídico e Contencioso;
- Gabinete de Estudos e Informação Estatística;
- Gabinete de Auditoria e Codificação Clínica;

Esta delegação inclui os seguintes poderes:

- a) Coordenação da Gestão Económico-Financeira do Hospital;
- b) Autorização de todas as receitas;
- c) Coordenação geral da elaboração do contrato programa, orçamento, planos de atividade e plano de negócios, em concertação com os demais vogais, relativamente às áreas que lhes estejam cometidas
- d) Assegurar a regularidade da cobrança das receitas e autorizar a realização e pagamento da despesa do CHAA, nos termos previstos no Artigo 12.º dos Estatutos;
- e) Acompanhar os processos de aquisição de bens e serviços e as negociações necessárias à obtenção dos melhores resultados;
- f) Autorizar os funcionários, agentes e contratados a comparecer em juízo, quando requisitados nos termos da lei do processo;
- g) Aprovar os planos de férias do pessoal afeto às áreas que coordena;
- h) Justificar ou injustificar as faltas do pessoal que coordena, nos termos legais;
- i) Autorizar a inscrição e participação do pessoal afeto às áreas que coordena, em estágios, congressos, reuniões, seminários, colóquios, cursos de formação, ou outras iniciativas semelhantes, desde que não envolvam encargos para a Instituição;
- j) Fixar, ou aprovar com observância da legislação em vigor, os horários de trabalho do pessoal afeto às áreas que coordena;
- k) Autorizar o gozo, acumulação e interrupção de férias, bem como fixar, na falta de acordo entre as partes, os períodos de férias do pessoal que coordena;
- l) Autorizar as movimentações de pessoal afeto às áreas que coordena pelos diferentes sectores e cometer-lhes as necessárias missões funcionais;
- m) Assinar a correspondência ou expediente, respeitante às áreas que coordena, necessária à execução das decisões proferidas nos processos, com excepção das endereçadas a órgãos de soberania, gabinetes ministeriais, ARS e organismos centrais;



- n) Autorizar os pedidos de concessão de horário de amamentação e acompanhamento dos filhos do pessoal que coordena, nos termos legais, após obtenção de parecer dos responsáveis dos respetivos serviços;
- o) Justificar as licenças e faltas do pessoal que coordena, nos termos legais;
- p) Até ao limite de 5.000 Euros, autorizar as despesas relativas à tramitação de processos judiciais em que o CHAA seja parte ou tenha intervenção, bem como contribuições, impostos, e outras taxas desde que inscritos em rubrica orçamental e devidamente cabimentadas;
- q) Autorizar o reembolso de valores cobrados indevidamente;
- r) Autorizar as despesas relativas à Auditoria e Codificação em GDH;
- s) Autorizar o reembolso de despesas ou o pagamento de ajudas de custo relativamente ao pessoal afeto às áreas que coordena;
- t) Subdelegar ou delegar, conforme os casos, nos Gestores dos Centros de Responsabilidade e/ou nos Diretores ou Responsáveis dos Serviços.

Síntese Curricular

1. Membros do Conselho de Administração

1.1. Administradores Executivos

1.1.1. Presidente do CA - Delfim Pereira Neto Rodrigues

Data de Nascimento: 05/01/1954

Habilitações Académicas (profissionais e formação complementar)

Licenciado em Direito e pós graduado em Administração Hospitalar. Advogado 1975/78, Administrador Hospitalar 1980 nos Hospitais Cívicos de Lisboa e posteriormente no Centro de Neurocirurgia de Lisboa. Em 1984 no Hospital de Guimarães. Distinguido pelo Ministro da Saúde pelo trabalho desenvolvido. Em 1987 por concurso público internacional foi designado representante da Europa do Sul no Programa «Hubert Humphrey» do «Fullbright». Nessa qualidade estagiou em diversos Hospitais e outros organismos de saúde e empresas dos Estados Unidos e Canadá. Paralelamente cursou em algumas universidades americanas nas áreas de:

Administração Hospitalar e Saúde Pública;

Promoção Continuada da Qualidade;

Engenharia Biomédica;

Sistemas de Informação e Gestão;

Administração Pública;

Relações Industriais.

Todas integrando os programas de mestrado e (ou) doutoramento das respetivas áreas.

Foi nomeado representante do programa junto das Nações Unidas para o diálogo Norte -sul. Pelas atividades desenvolvidas, foi galardoado no fim do programa pelo Presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan. Desde então tem desempenhado os seguintes cargos:

Diretor Regional do Norte das Instalações e Equipamentos da Saúde;

Diretor -Geral dos Hospitais;

Diretor -Geral de Saúde;



Presidente da Região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo;
Vice-presidente da Galia SGPS, sub holding de saúde;
Presidente do conselho de administração do British Hospital;
Presidente do conselho de administração do BH XXI;
Presidente do conselho de administração da Lotus Coimbra;
Presidente do conselho de administração da Lotus Cascais;
Administrador da Tourigon.

Gerente da Planisaude, auditor hospitalar e professor convidado em diversas universidades, desenvolvendo também atividades de consultoria, direção e preparação de planos estratégicos de empresas, projetos de «nursing home» e «assisted living care», direção e instalação de hospitais e estabelecimento de parcerias estratégicas empresariais internacionais.

Realizou mais de 300 conferências nacionais e internacionais, nos Estados Unidos, Europa, Brasil e Médio Oriente. É responsável pela publicação de artigos em jornais e revistas da especialidade e autor coordenador de vários diplomas e peças legislativas de reforma e organização

do SNS. Foi membro de comissões interministeriais, da Comissão da Revisão do Ensino Médico em Portugal, Comissão da Luta Contra a SIDA, Comissão da Luta Contra o Cancro, Programa Nacional Materno-Infantil, Comité Científico da Domoscience da Universidade de Rennes em França, entre outras. Recebeu diversas distinções nomeadamente do Ministério da Saúde, do Reitor da Universidade do Minnesota (EUA) e do Presidente dos Estados Unidos Ronald Reagan.

Atualmente é gestor do centro de responsabilidade médico no Centro Hospitalar do Alto Ave.

É membro da associação portuguesa de administração hospitalar, dos colégios americano e canadiano de executivos de saúde e consultor temporário da Organização Mundial de Saúde.

1.1.2. Diretora Clínica – Maria José Teixeira Cabral Costeira Paulo

Data de Nascimento: 16/08/1964

Endereço — Rua de Garcia de Orta, 49, 4715 -191 Braga, Portugal;

Nacionalidade — Portuguesa;

Naturalidade — Beira (Moçambique);

Posição atual — consultora de pediatria;

Endereço profissional — Serviço de Neonatologia, Centro Hospitalar do Alto Ave, E. P. E., Rua dos Cutileiros, Creixomil, 4835 -044 Guimarães, Portugal.

Graus académicos e profissionais:

2010 — Doutoramento em Medicina, na Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho;

2007 — Consultora de pediatria, no Ministério de Saúde;

2005 — Subespecialidade neonatologia, na Ordem Médicos;

1998 — Ciclo de estudos especiais de neonatologia, UCIN — Hospital de São João, Porto;

1997 — Especialidade pediatria, no serviço de pediatria do Hospital de São Marcos, Braga;

1988 — Licenciatura em Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Coimbra.

Atividade profissional:

2011 -presente — Professora auxiliar convidada a 20 % na Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho;

2011 -presente — Participação em missões humanitárias (caráter assistencial e formativo) na Guiné Bissau, integrada na Fundação João XXIII;



2011 -presente — Membro da comissão para a investigação da Secção de Neonatologia da Sociedade Portuguesa de Pediatria;

2010 -presente — Supervisora (sector da pediatria) da residência de saúde materno -infantil da Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho (4.º ano de medicina);

2004 -2010 — Doutoramento na Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho;

2004 -presente — Colaboração na implementação de normas de qualidade hospitalar, segundo a Joint Commission International (membro da Equipa Dinamizadora e, posteriormente, da Equipa Coordenadora da Qualidade no Hospital de Guimarães);

2002 -presente — Colaboração com a Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho: orientadora de projetos de opção, realização de seminários, colaboração particularmente com os alunos dos 2.º, 4.º e 6.º anos;

2000 -presente — Neonatologista no serviço de neonatologia do Centro Hospitalar do Alto Ave, E. P. E., Guimarães, em regime de exclusividade (42 horas semanais). Consultora de pediatria desde 2007;

1997 -2000 — Pediatra a exercer funções no serviço de pediatria do Hospital de São Marcos, Braga (sem exclusividade).

Áreas de interesse — Neonatologia, desenvolvimento infantil, iodo, hormonas tiroideias, criança de risco, exposição pré -natal ao álcool, qualidade hospitalar e gestão do risco clínico.

Atividade científica:

12 artigos publicados, 5 deles em revistas internacionais e com fator de impacto associado;

9 comunicações orais em congressos nacionais e 7 em congressos internacionais;

11 posters apresentados em reuniões nacionais e 15 em reuniões internacionais.

1.1.3. Enfermeira-Diretora – Ana Maria da Ponte Fravica

Data de Nascimento: 28/01/1958

Naturalidade: São Miguel, Açores.

Estado Civil: Casada.

Residência: Guimarães.

Categoria Profissional: Enfermeira Supervisora.

Vínculo Profissional: Centro Hospitalar do Alto Ave, E. P. E.

Habilitações académicas:

Curso Geral de Enfermagem pela Escola Superior de Enfermagem de Ponta Delgada concluído em 1980;

Curso de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica pela Escola Superior de Enfermagem Cidade do Porto, concluído em 1991;

Curso de Administração de Serviços de Enfermagem pela Escola Superior de Enfermagem Cidade do Porto, concluído em 1995;

Mestrado em Ciências de Enfermagem pelo Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, concluído em 2002.

Atividade profissional:

Área da prestação de cuidados — Hospital Distrital de Ponta Delgada; Hospitais Cíveis de Lisboa e Hospital Distrital de Guimarães;

Área da gestão:



CENTRO HOSPITALAR DO ALTO AVE, EPE

Enfermeira Chefe dos Serviços de Consulta Externa; Medicina Mulheres; Cardiologia, Unidade de Cuidados Intensivo Cardíacos e Neurologia, todos do Hospital da Senhora da Oliveira — Guimarães;

Enfermeira Supervisora de Serviços de Enfermagem no Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães desde 1997;

Enfermeira Diretora do Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, desde 1 de julho de 2004 até 28 fevereiro de 2007

Enfermeira Diretora do Centro Hospitalar do Alto Ave desde 1 de março de 2007 até 1 de fevereiro de 2010
Responsável pela Gestão do Risco e Segurança para a área de Enfermagem do CHAA, desde novembro de 2010 até à presente data.

Valorização profissional:

Frequência de vários cursos, congressos, simpósios e seminários sobre diversas temáticas relacionadas com a área da prestação de cuidados, gestão, administração, investigação e qualidade;

Participação em vários Simpósios, Cursos, Seminários, Congressos, e Jornadas, quer como palestrante, quer como elemento de comissão organizadora, científica e moderadora de mesas;

Responsável pela orientação de vários alunos de enfermagem, sobretudo em estágios da área da administração em enfermagem;

Outras atividades relevantes:

Elemento de Júri de vários concursos para as diversas categorias; Nomeada para organizar e planear a abertura dos serviços de Consulta Externa, Unidade de Cuidados Intensivos Cardíacos e Neurologia, entre 1991 e 1993;

Membro da Comissão Técnica da Avaliação do Desempenho dos Enfermeiros como representante da Administração, em diversos triénios;

Adjunta da Enfermeira Diretora, durante diversos mandatos;

Responsável pelo planeamento e desenvolvimento do projeto de formação do II Quadro Comunitário de Apoio em 1996 e 1997;

Enfermeira da Comissão Executiva do Departamento de Educação Permanente Pluridisciplinar, de abril de 1986 a abril de 1987;

Integrou o grupo Dinamizador da Unidade de Saúde Guimarães — Fafe, em outubro de 1999;

Integrou o Gabinete do Plano de Contingência do HSO, em outubro de 1999;

Membro do grupo de trabalho para desenvolvimento e dinamização do Plano de Emergência Externo e Interno nomeado em 2003 e 2004;

Integrou o Grupo da Qualidade do HSO para elaboração de um Manual de Atendimento e Encaminhamento dos Utentes da Consulta Externa;

Integrou o Grupo Coordenador do Processo de Acreditação, junto da Joint Commission on Accreditation of Health Organizations do Hospital da Senhora da Oliveira — Guimarães, o qual culminou com a Acreditação do Hospital;

Integrou um grupo de trabalho da ordem dos Enfermeiros para desenvolver o tema «Princípios enformadores do Sistema de Saúde», em outubro de 2000;

Membro dos corpos sociais da Ordem dos Enfermeiros, Conselho Jurisdicional da Secção Regional do Norte, no mandato 2004 -2007.

1.1.4. Vogal do CA – Agostinho Xavier Dourado Barreto

Data de Nascimento: 01/03/1977

Dados pessoais:

Nome — Agostinho Xavier Dourado Barreto;



Nacionalidade — Portuguesa;

Bilhete de identidade n.º 10987656, emitido a 14/07/2000, em Lisboa.

Qualificações académicas:

2009 — Curso de pós -graduação em Administração Hospitalar, pela Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa (16/20);

2007 — Pós -graduação em Gestão e Direção de Serviços de Saúde, pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto (17/20);

2004 — Diploma de Estudos Avançados em Investigação em Ciências da Saúde, pela Faculdade de Medicina da Universidade de Barcelona, no âmbito do programa de Doutoramento que atualmente frequenta (16/20);

2002 — Licenciatura em Ciências Farmacêuticas pelo Instituto Superior de Ciências da Saúde — Norte (15/20).

Atividades profissionais:

2011 — Membro do Grupo Técnico para a Reforma Hospitalar, nomeado por despacho do Ministro da Saúde datado de 24 de agosto de 2011 (despacho n.º 10601/2011);

2009/presente — Administrador da Unidade Autónoma de Gestão de Medicina, do Centro Hospitalar de S. João EPE;

2009/presente — Coordenador do Projeto de investigação «Análise da evolução da mortalidade infantil em Portugal e sua relação com a evolução da assistência materno -infantil e demais determinantes», na Fundação Francisco Manuel dos Santos. No âmbito deste projeto de investigação foi ainda co-autor do documentário televisivo «Nascido para Viver»;

2008/2009 — Responsável pela gestão do Centro de Genética Médica do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, I. P.;

2006/2007 — Membro do Conselho de Gerência da Clínica Particular de Barcelos;

2006/2007 — Membro do Conselho de Gerência da Clínica Senhor da Cruz de Barcelos;

2006/2007 — Membro da Direção da CESPUP — Serviços de Saúde, S. A.;

2006 — Coordenador Adjunto da Comissão Executiva do Agrupamento Nova Saúde, para a elaboração do projeto de Parceria Público Privada para a construção e exploração do novo Hospital de Vila Franca de Xira — Concurso internacional n.º 2/2005;

2005 — Membro da Comissão Executiva do Agrupamento Nova Saúde, para a elaboração do projeto de Parceria Público Privada para a construção e exploração do novo Hospital de Braga — Concurso internacional n.º 1/2005;

2002/2005 — Vice -Presidente Executivo do Conselho de Administração da CESPUP — Formação S. A.;

2002/2007 — Membro da Direção da Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, C. R. L. (CESPU, C. R. L.).

Atividade científica e docente:

2008/presente — Regente das disciplinas de Gestão e Administração em Saúde, no Instituto Politécnico de Saúde do Norte;

2005/presente — Aluno de Doutoramento em Investigação em Ciências da Saúde, na Faculdade de Medicina da Universidade de Barcelona;

2002/2009 — Assistente da disciplina de Farmacologia, no Instituto Politécnico de Saúde do Norte.

1.1.5. Vogal do CA - Filipe Miguel Neves Ribeiro

Data de Nascimento: 02/04/1980

Natural de Vila Nova de Gaia Residente em Penafiel.



Habilitações Académicas, Profissionais e Formação Complementar (por ordem cronológica):

PADIS — Programa de Alta Direção de Instituições de Saúde, AESE — Escola de Direção e Negócios, em 2009;

Pós -Graduação em Gestão e Direção de Serviços de Saúde, EGP- -UPBS (Escola de Gestão do Porto — University of Porto Business School), em 2009;

Licenciatura em Gestão Financeira, ISCAP, em 2006;

Formação em Excel e Access Avançado, AEP, em 2006 e 2007;

PGI — Programa de Gestão Inicial, EGP — Escola de Gestão do Porto, da Universidade do Porto, em 2005;

Formação em Língua Inglesa de Negócios, New Dynamic English, em 2004 e 2005;

Bacharelato em Contabilidade e Administração, ISCAP, em 2002;

Técnico Oficial de Contas, a partir de 2002;

Formações de cariz económico -financeiro, fiscal e contributivo, OTOC, 2002 a 2011.

Percurso profissional:

Desde 2008 — Director Financeiro do Centro Hospitalar do Alto Ave, E. P. E.;

Entre 2002 e 2008 — Técnico Oficial de Contas de diversas empresas;

Desde 2006 até 2008 — Técnico Contabilidade Sénior na SonaeCom, SGPS, S. A.;

Desde 2001 até 2006 — Técnico de Contabilidade na Optimus — Telecomunicações, S. A.

Atividades pedagógicas e científicas:

Diversas formações ministradas no âmbito dos processos de enquadramento legal e identificação dos terceiros responsáveis pelas prestações de cuidados em entidades do SNS;

Coordenação de equipa de identificação e monitorização das Medidas de Contenção de Custos;

Membro da equipa dinamizadora da Qualidade no Centro Hospitalar do Alto Ave, E. P. E.; Participação em grupo de estudo sobre o impacto económico para as instituições do SNS da implantação de CDI's no modelo de financiamento atual, 2009

Participação na equipa de coordenação da fusão da Tele2 na SonaeCom;

Participação em equipas de desenvolvimento e implementação de *software* SAP;

Desenvolvimento de modelos de controlo interno e reporte de informação; Elaboração de diversos projetos de investimento.

Outros interesses e aptidões:

Membro do Rotary Club de Guimarães;

Estudo de modelos de organização e esquemas de trabalho potenciadores de eficiência.

2. Fiscal Único

2.1. Efetivo – Ribeiro, Pires, Sousa & Associados, SROC, Lda. SROC n.º 90 representada pelo Rui Alberto Machado de Sousa, ROC n.º 668

CURRICULUM



Ribeiro, Pires & Sousa
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Trata-se duma sociedade com profundos conhecimentos na área da auditoria e da revisão de contas, devido à sólida formação profissional dos seus sócios, com experiência comprovada ao serviço da Inspeção-Geral de Finanças, designadamente na área da Inspeção de Empresas, durante cerca de 15 anos (antes da constituição da sociedade), tendo efectuado numerosos trabalhos de inspeções e auditoria nas áreas económico-financeira e fiscal, às contabilidades das empresas, bem como aos cerca de 25 anos de experiência como Revisores Oficiais de Contas em regime de exclusividade.

Esta sociedade está inscrita sob o n.º. 316, na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, para o exercício de funções de Auditor Externo das empresas que emitam valores mobiliários cotados nas bolsas de valores.

Por outro lado, foi ainda credenciada:

- a) pelo Departamento para os Assuntos do Fundo Social Europeu para proceder a auditorias em empresas no âmbito deste Fundo Comunitário, pelo Gabinete do Gestor da Intervenção Operacional Comércio e Serviços (PROCOM);
- b) pelo Gabinete do Secretário de Estado da Energia (Programa Energia);
- c) pelo Programa Operacional de Economia (POE);
- d) pela AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo, E.P.E.;
- e) pela Inspeção-Geral de Finanças, para a realização de auditorias técnico-financeiras no âmbito daquelas entidades, designadamente a projetos financiados por fundos estruturais da U.E., instituições para as quais tem efectuado número significativo de trabalhos.
- f) Faz parte do painel de auditores do QREN.

É membro da AECA - Asociacion Española de Contabilidad Y Administracion de Empresas.

3. MEIOS HUMANOS

Além de dois sócios Revisores/Auditores, em regime de total exclusividade, a sociedade dispõe ainda de três Revisores Oficiais de Contas Contratados em regime de exclusividade, de oito auditores com tempo médio de experiência superior a 6 anos, afetos ao departamento de auditoria. Esta Sociedade é ainda apoiada por duas secretárias para a área administrativo-contabilística.

Revisores/Auditores:	2	Revisores Oficiais de Contas - Sócios
	3	Revisores Oficiais de Contas - Contratados
Auditores:	8	Licenciados em Economia e Auditoria
Administ/Contabil.:	2	Diplomados com Cursos Técnico-Profissionais de Secretariado

- **Revisor Oficial de Contas Contratados**

1. **Ana Cristina Dá Mesquita Pinto Ferreira**, ROC 1.254, licenciada em Economia, Pós Graduação em Gestão Empresarial, Revisora Oficial de Contas desde 2006 e com experiência em auditoria de 21 anos. Docente do Ensino Superior, Monitora em ações de formação ministradas pela OTOC - Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, nas áreas de Auditoria, Contabilidade e Fiscalidade.
2. **Luis António Teixeira Martins Rodrigues**, ROC 1.588, licenciado em Auditoria, e com experiência em auditoria de 13 anos, Revisor Oficial de Contas desde 2012.
3. **Ana Paula Fernandes Borges Monteiro**, ROC 1.620, licenciada em Contabilidade e Administração, Revisora Oficial de Contas desde 2013 e com experiência em auditoria de 18 anos.

- **Técnicos Auditores**

1. **Isabel Cristina Gonçalves Feijó**, licenciada em Auditoria e com experiência em auditoria de 21 anos.
2. **Elisabete Alves Pacheco**, licenciada em Gestão de Empresas, Pós Graduação em Controlo de Gestão e Avaliação de Desempenho, Certificado Aptidão Pedagógica de Formadores e com 9 anos de experiência em auditoria.
3. **Carla Alexandra Silva Maia**, licenciada em Contabilidade e Administração, Pós Graduação em Auditoria, com experiência em auditoria de 7 anos.
4. **Rita Alexandra Anes Fernandes**, com licenciatura em Contabilidade e Administração, licenciatura em Economia, Pós-Graduação em Contabilidade e Auditoria e com 6 anos de experiência em auditoria.
5. **Andreia Patrícia Sousa Mendes**, com licenciatura em Contabilidade e com 6 anos de experiência em auditoria.
6. **Cristina Manuela Ribeiro Cardoso**, licenciada em Contabilidade e Administração - Ramo Auditoria, e com 5 anos de experiência em auditoria.
7. **Márcia Isabel Cardoso Carvalho Araújo**, licenciada em Contabilidade, Pós Graduação em Controlo de Gestão e Avaliação de Desempenho e com 5 anos de experiência em auditoria.
8. **Elisa Maria Diogo de Sousa**, licenciada em Administração e Gestão de Empresas, Pós Graduação em Auditoria e Controlo de Gestão, com 4 anos de experiência em auditoria.

- **Administrativo/ Contabilidade**

1. *Maria de Fátima Isidro dos Santos Ferreira*, com curso de Gestão Administrativa e Secretariado e com mais de 30 anos de experiência na área da contabilidade e secretariado
2. *Sandra Mónica Fernandes Lopes Osório*, com curso de Gestão Administrativa e Financeira e com 14 anos de experiência na área de secretariado e contabilidade

A sociedade tem protocolo para consultadoria e apoio jurídico com uma Sociedade de Advogados.

4. TRABALHOS E EXPERIÊNCIA ADQUIRIDA

4.1. TRABALHOS DE REVISÃO LEGAL E AUDITORIAS CONTRATUAIS

A sociedade tem ao longo dos anos da sua existência desenvolvido trabalhos de auditoria e Revisão Legal das Contas, bem como exercido as funções de Fiscal Único, num elevado número de sociedades comerciais e outras entidades sujeitas a revisão, de acordo com as Normas Técnicas e Diretrizes emanadas pela OROC.

Ao longo dos anos exerceu estas funções em 390 empresas e entidades.

Atualmente desempenha as funções de ROC/Fiscal Único em 164 empresas e outras entidades.

Em algumas entidades exercemos as funções de ROC/Fiscal Único no âmbito das contas individuais e contas consolidadas.

4.2. FUNÇÕES DE FISCAL ÚNICO EM EMPRESAS MUNICIPAIS, INTERMUNICIPAIS E INSTITUTOS PÚBLICOS

Nas funções descritas no ponto 4.1. acima estão incluídas as funções de Fiscal Único que exercemos em Empresas Municipais, Entidades Intermunicipais, Câmaras Municipais, designadamente na Câmara Municipal da Póvoa do Lanhoso, e outros institutos públicos.

Nestes casos, as nossas funções também incluem a verificação da aplicação dos procedimentos de contratação, parecer sobre o plano de atividades e orçamento, bem como a verificação das execuções orçamentais.

4.3. TRABALHOS DE AUDITORIA A PROGRAMAS APOIADOS POR FUNDOS COMUNITÁRIOS

Ao longo dos vários anos temos sido contratados por várias entidades para prestar serviços de auditoria a investimentos financiados por recurso a fundos comunitários.

Assim, efetuamos auditorias contratualizadas para os seguintes organismos:

- AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo, E.P.E.

Efetuamos auditorias de verificação dos investimentos efetuados e incluídos em candidaturas aprovadas pela AICEP nas seguintes entidades:

- Blaupunkt - Auto-rádio Portugal, Lda
- Pralisa - Produtos Alimentares e Pescas, S.A.
- Efacec AMT - Aparelhagem de Média Tenção, Lda
- Dorel Portugal, Lda
- A.A.Calém & Filho, S.A.
- Promorail - Tecnologias de Caminhos de Ferro, S.A.
- VMPS - Águas e Turismo, S.A.
- BIAL - Portela & C^a Lda, S.A.

- Programa Energia

- Portgás - Sociedade de Produção e Distribuição de Gás, SA
- Lusitâniagás - Companhia Gás do Centro, SA

- Inspeção-Geral de Finanças

Efetuamos auditorias para a avaliação dos sistemas de gestão e de controlo existentes aos diferentes níveis de intervenções operacionais, da gestão, acompanhamento e avaliação global e da estrutura orgânica das intervenções operacionais, bem como a promoção de ações de articulação entre as diferentes entidades com responsabilidade no sistema de controlo, conforme disposto do DL 54-A/2000, de 7 Abril, que compete à Inspeção-Geral de Finanças.

- Projeto de Reabilitação de Vias Municipais em Guimarães
- Abastecimento de água e drenagem de esgotos na freguesia de Jazente
- SLS/Centro De Saúde Foz de Sousa

- Gabinete de Gestão do PRIME

Fomos contratados pelo GGPRIME para efetuamos auditorias de Controlo de 1º nível, no âmbito do QCA III a várias entidades.

- IAPMEI - Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação, I.P.

Fomos contratados pelo IAPMEI para efetuamos auditorias técnico-financeiras e administrativas no âmbito e dentro dos limites constantes no Sistema Nacional de Incentivos a projetos de modernização do comércio (MODCOM) em várias entidades.

- PME Investimentos - Sociedade de Investimentos, S.A.

Fomos contratados para realização de auditorias ao cumprimento dos diversos requisitos definidos nos protocolos celebrados entre as entidades financiadoras, as sociedades de garantia mútua e as instituições de crédito, no âmbito das linhas de crédito PME Investe I, II, III e IV,

4.4. TRABALHOS DE *DUE DILLIGENCE*

Ao longo dos anos temos elaborado alguns trabalhos de *Due Dilligence* contratualizados com clientes, no sentido de apurar responsabilidades não evidenciadas no passivo. Alguns destes trabalhos foram contratados por entidades públicas.

4.5. TRABALHOS DE AVALIAÇÃO/ESTUDOS DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

A sociedade tem efetuado trabalhos de avaliação de empresas, quer na ótica do comprador, quer na ótica do vendedor.

Efetuamos os estudos de viabilidade económico financeira necessários para a constituição de empresas Municipais, e acompanhamos, na ótica de consultor, contratos de concessão de equipamentos de infraestruturas.

4.6. TRABALHOS DE AUDITORIA A DESPESAS E RECEITAS NO ÂMBITO DAS CONTRAPARTIDAS

Fomos contratados para fazer a verificação documental dos documentos de despesa e de receita associado ao contrato de contrapartidas, bem como a Certificação do Net Asset Value (NAV), e Net Present Value (NPVD) daquele projeto.

5. ALGUNS DOS PRINCIPAIS CLIENTES

Empresa	Sede	Atividade
Empresa Municipal de Desportos de Barcelos, E.E.M.	Barcelos	Entidade Local
Empresa Municipal de Educação e Cultura Barcelos, E.M	Barcelos	Entidade Local
Figueira Grande Turismo, E.E.M.	Figueira da Foz	Entidade Local
Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.E.M.	Chaves	Entidade Local
Águas de S. João, E.M., S.A.	S. João da Madeira	Entidade Local
Mobilidade S. João, E.E.M.	S. João da Madeira	Entidade Local
Associação de Municípios de Terras de Santa Maria	S. João da Madeira	Entidade Intermunicipal
Câmara Municipal da Póvoa do Lanhoso	Póvoa do Lanhoso	Autarquia
Câmara Municipal de Vale de Cambra	Vale de Cambra	Autarquia
Câmara Municipal de S. João da Madeira	S. João da Madeira	Autarquia
Câmara Municipal de Matosinhos	Matosinhos	Autarquia
Sanjotec - Associação Científica e Tecnológica	S. João da Madeira	Associação
Portgás - Sociedade de Produção e Distribuição de Gás, SA	Porto	Programas Apoiados Fundos Estruturais
Lusitâniagás - Companhia Gás do Centro, SA	Aveiro	Programas Apoiados Fundos Estruturais
AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo, E.P.E.	Porto	Programas Apoiados Fundos Estruturais
Gabinete de Gestão do Prime	Lisboa	Programas Apoiados Fundos Estruturais
IAPMEI - Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação, I.P.	Lisboa	Programas Apoiados Fundos Estruturais
PME Investimentos, S.A.	Lisboa	Programas Apoiados Fundos Estruturais
Estaleiros Navais de Viana do Castelo, S.A.	Viana do Castelo	Construção Naval
ENVC - Sociedade Imobiliária, S.A.	Viana do Castelo	Imobiliária
Empreendigaia, SGPS, S.A.	Oliveira do Douro	SGPS
Guanabara, SGPS, S.A.	Porto	SGPS
Gocial, SGPS, S.A.	Porto	SGPS

Empresa	Sede	Atividade
JOP - Veículos e Peças, S.A.	Porto	Setor Automóvel
Soveco - Sociedade de Veículos Comerciais, S.A.	Porto	Setor Automóvel
Soveco Viseu - Veículos e Peças, S.A.	Viseu	Setor Automóvel
Sporvap - Veículos e Peças, S.A.	Porto	Setor Automóvel
VAP - Veículos Automóveis e Peças, S.A.	Matosinhos	Setor Automóvel
Eurico Ferreira, S.A.	Trofa	Telecomunicações
Divercol - Indústrias Químicas, Lda	Paços de Ferreira	Tintas
Fábrica de Tintas 2000, S.A.	Porto	Tintas
Rainho & Neves, Lda	St ^a . Maria da Feira	Gráfica
Liderbox - Artes Gráficas, S.A.	Barcelos	Gráfica
Costa Guerreiro, Lda	Guimarães	Gráfica
R.O. - Empreendimentos e Participações, Lda	Porto	Hotelaria
Imorey - Empreendimentos Imobiliários e Turísticos, Lda	Porto	Hotelaria
Expotel - Exploração e Administração Hoteleira, Lda	Porto	Hotelaria
CR&F - Unipessoal, Lda	V. N. Gaia	Vinhos
Sociedade Quinta do Portal, S.A.	Porto	Vinhos
ACO - Fábrica de Calçado, S.A.	V. N. Famalicão	Calçado
António Manuel Ferreira Nunes, Lda	Felgueiras	Calçado
Atlanta - Componentes para Calçado, Lda	Lixa	Calçado
Carité - Calçados, Lda	Felgueiras	Calçado
Ecco Conforto - Comércio e Indústria de Calçado, Lda	Ponte de Lima	Calçado
Fábrica de Calçado Dura, Lda	Felgueiras	Calçado
João Batista Pereira Coelho & Filhos, Lda	Felgueiras	Calçado
Manuel Leite de Melo, Lda	Felgueiras	Calçado
Moisés Pinto de Carvalho & Filhos, Lda	Felgueiras	Calçado
Azulaico - Comércio de Materiais de Construção, Lda	Felgueiras	Construção
Capa - Engenharia e Construções Metalomecânicas, S.A.	Valongo	Construção
Falper - Falsos, Tectos e Perfis Isolantes, S.A.	Vila Nova de Gaia	Construção
Fibroplac - Fábrica de Placas de Gesso Laminado, S.A.	Pombal	Construção
Faprel - Fábrica de Artigos Pré-Esforçados, Lda	Penafiel	Construção
QT Civil - Engenharia e Reabilitação, S.A.	Lousada	Construção
Tubinox Filpres - Aços Inoxidáveis, Lda	Matosinhos	Construção
Isolmondego - Instalações de Fornos Industriais, Lda	Figueira da Foz	Construção

Empresa	Sede	Atividade
BSL - Comércio Internacional, S.A.	Porto	Comércio
Quimidroga Portugal - Produtos Químicos, Unipessoal, Lda	Porto	Comércio
Assystem Portugal - Consultadoria e Engenharia Mecânica, Electrotécnica e Informática - Sociedade Unipessoal, Lda	Porto	Engenharia
Alexandrino Oliveira Silva & Comp ^a , Lda	Porto	Ensino
IPP - Instituto Politécnico do Porto	Porto	Ensino
IPCA - Instituto Politécnico do Cávado e Ave	Barcelos	Ensino
Cooperativa de Ensino Superior de Serviço Social, CRL	Porto	Ensino
SASIPP - Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico do Porto	Porto	Ação Social
Santa Casa da Misericórdia de Chaves	Chaves	Ação Social
Acatel - Acabamentos Têxteis, S.A.	Barcelos	Têxtil
Balutextil - Malhas e Confecções, S.A.	Barcelos	Têxtil
Docofil - Sociedade Têxtil, Lda	Felgueiras	Têxtil
Expotime, S.A.	Lousada	Têxtil
Têxteis Luís Simões, S.A.	Barcelos	Têxtil
Frilixa - Fábrica de Equipamentos Frigoríficos, Lda	Felgueiras	Indústria Equipamentos
Medisp - Produtos Hospitalares, S.A.	Penafiel	Produtos Hospitalares
Fábrica de Papel Ponte Redonda, S.A.	Espinho	Papel
HAC Madureira, S.A.	Felgueiras	Combustíveis
Moreira Gonçalves & C ^a , Lda	Valongo	Combustíveis
Petrofregim - Posto de Abastecimento de Combustíveis, Lda	Amarante	Combustíveis



Centro Hospitalar do Alto Ave, EPE

3. Presidente do Conselho Consultivo – José Fernando Rodrigues Alves Pinto